

MADRI, ESPANHA, 18 DE MAIO DE 1998

*Majestade; Senhor Presidente do Governo; Senhoras e Senhores,*

É uma grande honra, para mim e para Ruth, estar aqui com Vossa Majestade e sentir novamente a generosa hospitalidade do povo espanhol.

Não posso deixar de expressar, em primeiro lugar, nosso agradecimento pela compreensão demonstrada por Vossa Majestade quando, há algumas semanas, circunstâncias fortuitas, e para mim dolorosas, forçaram a interrupção de minha visita de Estado. A rapidez e a naturalidade com que as autoridades espanholas entenderam o que foi para nós, naquele momento, uma difícil, porém necessária decisão merecem nossa gratidão e são ilustrativas do grau de amadurecimento e da excelência das relações entre nossos países.

Majestade, voltar à Espanha – ver a alegria e o dinamismo de seu povo, tornar a ver a beleza inspiradora de suas cidades – é algo que me emociona. Para nós, brasileiros, é também a oportunidade de comprovar que este é um povo com o qual compartilhamos origens, valores e sentimentos.

Ao longo dos séculos, esta nação assombrou o mundo com o vigor inesgotável de sua cultura. Qualquer enumeração seria irremediavelmente insuficiente. No entanto, nomes como os de Cervantes, Ortega y Gasset, García Lorca, Velázquez, Goya, Miró, Picasso, Gaudí, Tapies, Segovia, Pablo Casals, Buñuel, Carlos Saura – e me desculpo pelo caráter aleatório da lista – dão a dimensão da genialidade e a amplitude da força criativa espanhola, fonte permanente de inspiração para todos nós.

Com esta Espanha, aperfeiçoamos nossa sensibilidade e estamos, a cada momento, aprendendo formas de ver e ouvir o novo.

Majestade, esta visita, prematuramente interrompida e agora retomada, simboliza a vontade de reafirmar as muitas afinidades entre dois povos irmãos e de renovar uma amizade cimentada em raízes históricas e culturais comuns.

No Brasil, acompanhamos com admiração as realizações da Espanha nas duas últimas décadas. A reconquista da liberdade, o vigor da democracia, o crescimento e a modernização da economia trouxeram prosperidade ao povo espanhol e fortaleceram o papel da Espanha no mundo.

E a história registra o papel decisivo de Vossa Majestade no respaldo a esse processo. Foram a coragem e a determinação de Vossa Majestade que permitiram à nação espanhola avançar, sem retrocesso, pelo caminho da liberdade, do respeito aos direitos individuais e do progresso.

Majestade, o Brasil, como a Espanha, está em plena sintonia com as transformações do mundo contemporâneo. Depois de muito tempo, pudemos, enfim, conjugar as liberdades políticas – recuperadas na década passada – e a almejada estabilidade econômica.

O controle da inflação permitiu que o País recuperasse de forma sustentada o crescimento econômico e que dirigisse seus esforços para o campo social, com benefícios sensíveis para as classes de menor poder aquisitivo. Permitiu, ainda, que enfrentássemos, com instrumentos confiáveis e seguros, as turbulências da economia globalizada.

Estamos realizando os ajustes necessários na organização do Estado – muitos deles de grande alcance – para corrigir distorções históricas e alcançar um Brasil socialmente mais justo e economicamente mais competitivo em um sistema internacional regido pela interdependên-

cia. Estamos estabelecendo, entre o Governo e a sociedade, as parcerias que permitirão ao Brasil entrar no próximo século com mais coesão e mais confiança.

Seguimos pelo caminho da justiça social, da abertura econômica e das reformas estruturais, para que os benefícios do desenvolvimento se façam sentir de forma mais equitativa em toda a sociedade brasileira.

Nossa presença internacional se ampliará naturalmente, apoiada por uma política exterior que não fugirá às responsabilidades de promover a paz, a conciliação e normas justas para as múltiplas modalidades de intercâmbio econômico entre as nações.

Majestade, o novo Brasil oferece à Espanha oportunidades excepcionais de investimento e de parceria. Queremos que a presença espanhola, já tão significativa, se faça ainda mais ativa em nossos esforços de construção do desenvolvimento.

O diálogo que nossos governos têm mantido com frequência, e nos mais altos níveis, reflete a vontade comum de trabalharmos ainda mais, e juntos. O Brasil atribui a mais alta prioridade à continuidade desses contatos.

O processo de inserção de nossos países no mundo passa não apenas por relações bilaterais mais sólidas, mas também pela participação do Brasil e da Espanha em processos exitosos de integração econômica e concertação política.

O Brasil está construindo, juntamente com seus parceiros no Mercosul, uma área de integração de extraordinário dinamismo, que já transcende a área comercial. Estamos ampliando, pouco a pouco, a projeção do bloco, a partir de acordos celebrados com o Chile, a Bolívia e, há poucos dias, com a Comunidade Andina.

A integração hemisférica adquiriu formas mais definidas após a II Cúpula das Américas. Queremos, em nosso hemisfério, uma integração que vá além da economia e que nos mobilize de forma a consolidar a democracia e a assegurar a nossos povos condições dignas de cidadania e de desenvolvimento em um continente de paz.

Estou convencido de que o Brasil e a Espanha, por suas dimensões específicas, podem impulsionar de forma decisiva o processo de aproxi-

mação entre o Mercosul e a União Européia, baseando-se no Acordo de Madri de 1995. Afinal, nada mais natural do que a Península Ibérica servir de ponte entre Europa e América Latina.

Majestade, nunca antes as relações entre Brasil e Espanha reuniram tantas dimensões complementares. Nunca antes as perspectivas para sua ampliação foram tão concretas e promissoras. Brasil e Espanha entrarão no próximo século ombro a ombro, fraternalmente próximos um do outro.

É movido pelo desejo de promover uma cooperação cada vez mais ampla entre nossos países que convido todos os presentes a que me acompanhem em um brinde pelo futuro das relações entre Brasil e Espanha, pela prosperidade da grande nação espanhola e à saúde e felicidade pessoal de Sua Majestade, o Rei Juan Carlos I.

Muito obrigado.